



Novos projetos
aprovados para 2018

CULTURA p6

Dário Guerreiro

Novo Presidente da Junta de Freguesia
de S. Teotónio assume as suas funções!

EDITORIAL p2

Nº 11

são teotónio

JORNAL
DA FREGUESIA
DE SÃO TEOTÓNIO

mel de rosmaninho

*Um produto de excelente qualidade
no Litoral Alentejano*

DESTAQUE p4/5



UM LUTHIER EM SÃO TEOTÓNIO

A ARTE DE DAR À LUZ INSTRUMENTOS

CULTURA p6



**José Manuel
Guerreiro**

ENTREVISTA p14

**Dário Filipe
Guerreiro**

ENTREVISTA p15



DOIS ROSTOS DA MESMA FREGUESIA


freguesia de
são teotónio



NOVO
CENTRO
ESCOLAR
EM SÃO
TEOTÓNIO

p9

2 EDITORIAL



Dário Guerreiro

Presidente da Junta de Freguesia de S. Teotónio

Caras e caros fregueses.

Gostaria de começar com uma palavra de agradecimento, pela confiança depositada em mim e na equipa que me acompanhará ao longo deste mandato como presidente da junta de freguesia. Afirmo novamente que encaro este cargo que me foi confiado pela população da nossa freguesia com grande sentido de responsabilidade e compromisso. Tenho a consciência que o legado deixado pelo Zé Manel é enorme, mas acredito que com a ajuda de todos e em especial dos funcionários da freguesia, saberemos estar à altura para honrar o passado, mas conscientes que devemos seguir em frente de olhos postos no futuro. Acreditamos numa política de proximidade, juntos das pessoas, tendo como principal pilar o conhecimento profundo das necessidades das pessoas e do território da freguesia. Dentro das competências e possibilidades da junta, trabalharei no sentido de apoiar a todos sem excepção, mas sempre com verdade, humildade e com a consciência que não se consegue realizar tudo o que se deseja, nem fazer tudo o que me é solicitado. Conto com todos vós para que São Teotónio seja uma freguesia cada vez melhor. Bem hajam!

JUNTOS POR UMA FREGUESIA MAIS LIMPA!

Através de uma iniciativa promovida pela junta de freguesia em colaboração com os pescadores, moradores, CMO, A.C.D.P.M da Azenha do Mar e Rota Vicentina, procedeu-se à limpeza dos portos de pesca da Azenha do Mar e Entrada da Barca. Um dia de trabalho e convívio que resultou na recolha de mais de 20 toneladas de resíduos e que reforça também a união e cooperação entre os atores locais. ◻



LIMPAR ODEMIRA 2018

Outra ação, mais abrangente, “Limpar Odemira” foi uma ação de limpeza em todo o concelho, promovida pelo Município de Odemira em parceria com as Freguesias no âmbito do programa bandeira Azul 2018, com o objetivo de mobilizar a população para a defesa do meio ambiente e para promoção de uma atitude proactiva e ambiental, sensibilizando a toda a comunidade para a importância da reciclagem e reutilização de resíduos.

A primeira etapa da ação “Limpar Odemira”, dia 11 de maio aconteceu com os alunos da Zambujeira do

Mar, do 1º ciclo e Jardim de Infância.

No dia 12 de maio, a iniciativa foi dirigida à comunidade, onde esta foi convidada a participar nas várias localidades da freguesia, nomeadamente S. Teotónio, Cavaleiro, Brejão e Vale Juncal. Esta iniciativa contou com cerca de 70 voluntários que se envolveram para uma freguesia mais limpa.

Obrigada a todos, que se envolveram nestas ações, com a convicção que os hábitos podem mudar com o envolvimento de todos. ◻

Esta iniciativa contou com cerca de 70 voluntários que se envolveram para uma freguesia mais limpa.



são teotónio

JORNAL DA FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO

EDIÇÃO QUADRIMESTRAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição:
Freguesia de São Teotónio

Diretor:
Dário Filipe da Conceição Guerreiro

Colaboradores:
Anabela Azevedo, Claudia Marques, Vanda Gonçalves, Laura Tschampel.

Fotografias:
Freguesia de S. Teotónio, Laura Tschampel, Núcleo de Bodyboard Zambujeira do Mar, Rota Vicentina.

Design/paginação:
Monte d'Ideias
www.montedideias.pt
info@montedideias.pt

Tiragem:
1000 exemplares
Produção:
Gráfica Funchalense
DL: 412254/16

APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES PELA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO TEOTÓNIO

A Freguesia de S. Teotónio atribuiu no ano de 2018 a atividades na área social, cultural e recreativa a diversas associações/coletividades e Instituições, com sede na freguesia, que representam a atribuição de um valor total de mais de 30 mil euros.

Para a Junta de Freguesia, este apoio financeiro não é mais que o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na dinamização social, cultural e recreativa na Freguesia, e pela disponibilidade para colaborar nos eventos em todo o território da freguesia. Todas as associações que apresentaram o pedido de apoio durante o prazo divulgado, são contempladas no decurso deste ano com subsídios para a realização das atividades identificadas como prioridades para a Freguesia.

Para além deste apoio monetário, a Junta de Freguesia de S. Teotónio também disponibiliza apoio logístico à realização das várias atividades promovidas pelas associações ao longo do ano. ◻



A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio no seguimento de uma candidatura aprovada pelo FEAC – Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas, iniciou a distribuição de produtos alimentares secos, frios e congelados, mensalmente e de acordo com as necessidades das famílias carenciadas em todo o Concelho de Odemira.

Esta rede de apoio alimentar é coordenada pela nossa Associação e tem como parceiros o Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, Casa do Povo de S. Martinho, Casa do Povo de São Luis, Infantário Lápis de Cor e a Associação Humanitária D. Ana Pacheco.

Este programa alimentar pretende apoiar duplamente as famílias mais

carenciadas. Por um lado, através do fornecimento de alimentos nutricionalmente adequados e, por outro, capacitando as famílias para melhor gerirem os alimentos que recebem ou adquirem diariamente.

As instituições pretendem desta forma também qualificar as famílias para uma confecção adequada, para a utilização racional das quantidades e processos de conservação, evitando desperdícios, e ainda para a promoção de ementas variadas, nutricionalmente equilibradas e adaptadas aos gostos de cada família.

Qualquer informação sobre o programa alimentar, podem dirigir-se à nossa Associação. ◻

LIMPEZA DE PRAIA OCEAN INITIATIVES - 2018

Este ano escolhemos o dia 25 de Março para a nossa habitual limpeza de praia, inserida nas Ocean Initiatives (da Surfrider Foundation).

Pela manhã, a chuva fez-se sentir intensamente, o que afastou algum pessoal! Mas a chuva não foi suficiente para demover todos, e à hora marcada um bom número de pessoal estava a “pôr as mãos à obra”! Em pleno ambiente de convívio, conseguimos recolher uma boa quantidade de lixo, principalmente plástico, que é uma das principais ameaças aos nossos oceanos e à sua fauna.

Convidamos todos a juntarem-se a nós, nas próximas limpezas de praia! Fiquem atentos ao nosso blog e/ou facebook, para se manterem actualizados! ◻



4 DESTAQUE



mel de rosmarinho

Um produto de excelente qualidade no Litoral Alentejano



Entrevista a Manuel Maria Duarte, apicultor em São Miguel

Como começou a aprender o que sabe sobre as abelhas? Foi em São Miguel?

Sim, eu dediquei-me à construção civil. Mas, durante a crise, comecei a trabalhar como ajudante de apicultor. Aprendi com o senhor António Mateus, um amigo de infância. Aprendi muito com ele, explicava-me tudo relacionado com as abelhas, não tinha segredos comigo a esse respeito. Fui adquirindo algumas e hoje tenho mel para consumo.

Que tipo de mel tem?

De momento, já só tenho mel de rosmarinho. Também costumo ter multiflora e medronheiro, quando há flor.

O mel desta zona é considerado muito bom. Como se distingue a qualidade?

Penso que tem a ver com a qualidade da flor. E é um mel clarinho, saboroso. Quanto mais clarinho, mais saboroso. Qualquer outro mel é mais amargo e escuro, como o de medronheiro, por exemplo.

Como se escolhe o tipo de mel que se quer ter?

O mel de muitas flores (multiflora) há todo o ano. Junta-se mel da flor de inverno e da flor de primavera. Para o mel de rosmarinho leva-se as colmeias já com mel de inverno e colocam-se numa zona de muito rosmarinho para que as abelhas recolham o pólen

dessas flores. Depois é escolhido durante a extração.

É difícil manter as colmeias?

É um investimento, é preciso tratamento para as abelhas não morrerem. Há pragas muito nocivas como a varroa ou a loque. Por vezes, quando há pragas, tem de se queimar parte do material. Mas, para mim, a pior “doença” tem sido a seca porque há menos flores. É preciso dar às abelhas alimento de compra para que não morram.

Quando se faz a extração do mel?

O mel de rosmarinho, ou o mel multiflora, são tirados em julho. O mel de medronheiro é tirado depois da floração da árvore, em dezembro ou janeiro. Há menos mel de medronheiro e as abelhas precisam dele nas colmeias para se alimentarem. Este ano, quase não houve flor de medronheiro nesta zona, choveu pouco, o que significa que haverá pouco mel de medronheiro.

Por quanto tempo se conserva o mel?

Com a geada fica cristalizado. Mas se o colocarmos ao sol fica novamente líquido. E pode ficar ao sol mais tempo, é o único produto que, se é tirado quando está maduro, nunca se estraga. A única coisa que pode acontecer é o frasco estar mal limpo, nessa altura pode azedar.

Utiliza caixas ou ainda se usam os antigos cortiços por cá?

Cortiços já não se usam porque é difícil a limpeza e o tratamento. Só utilizo caixas.

Como se formam os novos enxames?

A partir de março aparecem. As próprias abelhas fazem os casulos das rainhas e depois saem. O enxame já traz a rainha. Eu, às vezes, acrescento quadros nas caixas, o cheiro da cera chama-as.

Acha que há, hoje em dia, mais pessoas interessadas na criação de abelhas?

Penso que o interesse deriva da crise. É pena haver projetos subsidiados que, por vezes, acabam por não se realizar. Deveria haver uma aprendizagem com mais tempo, projetos a longo prazo. E é preciso ter gosto, gostar das abelhas. Temos de ter gosto por aquilo que fazemos e ter disponibilidade.

É importante, no futuro, continuar a haver quem se dedique à criação de abelhas?

Se eu tivesse o conhecimento que tenho hoje, há trinta anos atrás, tinha-me dedicado às abelhas. Há quem leve as abelhas para polinizar amendoeiras ou a framboesa, por exemplo. A importância da abelha está na polinização, se não for a abelha morre tudo. ◀

**Quadros**

Quadros

São os elementos, dentro das colmeias, onde as abelhas fabricam a cera. Servem para armazenar o mel, o pólen e a criação.

Rainha

É, normalmente, a mãe de todas as abelhas da colmeia. A sua função é servir como reprodutora e chega a produzir 2.000 ovos por dia. Quando as condições são favoráveis para a divisão de enxames, ou quando a rainha atual começa a envelhecer, as abelhas operárias iniciam a produção de novas rainhas. Existe uma única rainha por colmeia.



Fumigador

O fumigador é um instrumento utilizado na apicultura para acalmar as abelhas através do fumo. É um fole que sopra ar para uma câmara de combustão. No Alentejo, utiliza-se por vezes esteva seca como material de combustão. O fumo permite ao apicultor mexer nas colmeias sem provocar reações defensivas por parte das abelhas. ◯

**Fumigador**

6 CULTURA




Giramundo um projeto intercultural em São Teotónio



Está a decorrer na freguesia de São Teotónio e por todo o concelho de Odemira o projeto Giramundo, com o patrocínio do FAMI (Fundo para o Asilo e Integração de Migrantes), Lusomorango, Maravilha Farms, Sudoberry e Haygrove. Promovido pela Taipa, tem por objetivo a integração da comunidade migrante através de várias expressões culturais como a dança, teatro, música, cinema, desporto, pintura, escrita ou vídeo. O projeto surge de um trabalho de reflexão do CLAIM de Odemira

sobre as necessidades da comunidade local e pretende criar vários eventos que proporcionem ocasiões que favoreçam a ponte entre a comunidade de acolhimento e a comunidade migrante. Neste contexto, serão organizados workshops de integração para transmitir informações sobre leis e condutas em Portugal, assim como comemorações de dias nacionais com apresentação de gastronomia, artes e tradições dos países que têm mais representação no nosso concelho. Também será realizado um

campeonato com três modalidades desportivas com equipas multiculturais (futebol, andebol e críquete). O tema da interculturalidade será desenvolvido durante um ciclo de cinema documental e também através de ateliers de dança, teatro, música e pintura. Os visitantes migrantes do concelho terão ainda oportunidade de descobrir Odemira nas viagens previstas pelo projeto Giramundo para a descoberta do concelho. O projeto tem boletins mensais, fiquem atentos às novidades! 




Happy holi!

O festival das cores



Durante a tarde de 4 de março, a Zambujeira do Mar festejou a chegada da primavera com o HOLI, o festival das cores. Esta tradição hindu simboliza a vitória do Bem sobre o Mal e da Primavera sobre o Inverno. A ideia de realizar esta celebração na freguesia de São Teotónio teve o seu início no contacto com os participantes do projeto Growing Together. Co-financiado por fundos comunitários e pelo Erasmus +, o projeto Growing Together pretende ajudar a capacitar a população imigrante como cidadãos e educadores locais e a desenvolver estratégias que facilitem a participação dos encarregados de educação no percurso escolar

dos seus educandos. Segundo a vereadora da área de intervenção social no concelho de Odemira, Deolinda Seno Luís, esta iniciativa é importante para quebrar o gelo e as desconfianças relativamente a outras culturas que coabitam há vários anos entre nós. A vereadora realçou a alegria dos participantes imigrantes pela realização deste convívio e o facto de vários nacionais se terem juntado aos festejos e quererem participar. Sendo o processo de globalização irreversível, o HOLI vem trazer uma proximidade a imigrantes de culturas diferentes que têm vindo a contribuir para o desenvolvimento económico e que coabitam no nosso concelho há muitos anos. 

UM LUTHIER EM SÃO TEOTÓNIO

A ARTE DE DAR À LUZ INSTRUMENTOS

Nascido em São Luís, o senhor Daniel Luz, hoje com 78 anos, veio morar para São Teotónio com um ano de idade. É construtor de instrumentos, violeiro de profissão ou luthier, uma expressão mais recente, e faz praticamente todos os instrumentos de corda por encomenda, desde bandolins a cavaquinhos, passando pelas campaniças.

Começou a aprender o ofício de carpinteiro com o pai. Mas para começar a construir instrumentos, o senhor Luz teve de aprender tudo sozinho. Fez o seu primeiro instrumento aos vinte anos. Não havia ninguém que construísse em São Teotónio e eram profissões em que não se contavam segredos. Quando lhe perguntamos de onde veio o gosto pelos instrumentos de cordas, recorda um amigo sapateiro que tinha uma viola e um bandolim. Era um tempo em que não havia rádio nem televisão e a “rapaziada” à noite dava uma volta pela aldeia para passear, conta o senhor Luz. Para poder conviver, tentou aprender instrumentos para tocar com eles. Fez então o seu primeiro bandolim. E desde então não parou de tentar fazer melhor. Conseguiu arranjar o tipo de moldes que ainda hoje usa, depois fez uma viola clássica, uma guitarra portuguesa... e foi experimentando. Apareceu muita coisa velha para reparar e foi tirando



medidas, observando a construção, a espessura de madeiras, onde se põe as travessas ou como se faz a escala.

Tem um carinho especial pela viola campaniça, que, segundo explicou, se chamava por cá “viola do canto de despique”. No despique todos faziam quadras de improviso para terminar em “ão” e, por vezes, usava-se a campaniça para acompanhar. A primeira vez que Daniel Luz ouviu o som da campaniça era tocada por um senhor a que chamavam Adelino cego, natural da serra de Monchique, que aparecia esporadicamente pelos mercados ou pela feira de São Teotónio. Queria cantar e, acompanhado de copo de vinho e sardinhas, pagava tocando. Mas só mais tarde, quando encontrou pela primeira vez o senhor Manuel Bento em Amoreiras Gare, conseguiu tirar medidas exatas a uma viola campaniça. Manuel Bento, Amílcar da Corte Malhão e Pedro Mestre são os nomes que cita como inspiradores de grande trabalho em prol da campaniça.

“É bom agarrar nas coisas que sabemos que são nossas para não se deixarem perder. E ir transmitindo os conhecimentos. É a nossa raiz”, comenta o senhor Luz. No entanto, acrescenta que todos os instrumentos passaram por várias transformações. “A guitarra francesa, ou espanhola, não era assim

como é hoje. Grandes mestres guitarreros foram aperfeiçoando esses instrumentos. A nossa guitarra portuguesa também não era como se faz hoje. Foi-se aperfeiçoando graças a grandes instrumentistas, como Carlos Paredes, e grandes mestres, como os irmãos Grácios.”

O senhor Luz criou cerca de vinte e quatro moldes para vários instrumentos. À campaniça original fez algumas alterações: aumentou o comprimento de escala, alterou a caixa tradicional e mudou o cavalete, por exemplo. “Já há muita gente com guitarras onde reconheço o meu molde pelo feitio das barrigas e pelo tamanho”, observa o senhor Luz. Boas madeiras e bons acabamentos, uma boa afinação, a alternância entre madeiras macias e duras, a suavidade para os dedos não desgastarem a caixa ou as tiras de carbono para dar mais resistência ao braço são alguns dos detalhes da qualidade que hoje dão reputação a este mestre que recebe encomendas dos mais variados pontos do mundo, desde os Estados Unidos à Grécia ou Israel.



E o que acha do interesse da juventude por este ofício? “Hoje parece haver mais interesse em aprender, parece que é um ofício que vai continuar a existir. Daqueles que ensino, sei que não vão ficar todos a construir, mas se ficar um já não dou o tempo por mal emprego”, acrescenta. ◉



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

Novos projetos aprovados para 2018

O orçamento participativo é uma iniciativa que prevê uma verba para o financiamento de projetos propostos e escolhidos por cidadãos. Tem como objetivo aproximar as pessoas da política e, assim, melhorar a qualidade da democracia e a qualidade de vida do concelho. Todos os cidadãos relacionados com a freguesia de São Teotónio, a partir dos 16 anos de idade, podem participar neste processo democrático e decidir o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis, nomeadamente investimentos em equipamentos educativos, culturais, desportivos ou recreativos. Depois da avaliação e recolha de propostas, estas são votadas, procedendo-se, seguidamente, à apresentação pública dos resultados.

A proposta de Carolina Estevão foi a vencedora do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de 2016, na Freguesia de São Teotónio, e consistiu na elaboração de um roteiro turístico bilingue, com textos de Fábio Guerreiro. O roteiro descreve as características do litoral, das praias do Atlântico aos sabores típicos, passando pelo património histórico e cultural. Também não esquece as referências à serra e à própria vila de São Teotónio, enumerando festividades e artesanato local. A proposta surgiu com o intuito de dar a conhecer os principais pontos de interesse a quem visita a freguesia, realçando os estabelecimentos comerciais da zona e promovendo o que a freguesia tem de melhor para oferecer. O roteiro foi distribuído

> Carolina Estevão
"Roteiro Turístico"



por diferentes pontos estratégicos da freguesia, tais como o posto de turismo da Zambuieira do Mar, a Junta de Freguesia de São Teotónio ou os estabelecimentos comerciais.

> Katerina Mizinova
"Começar cedo o dia"



Em 2017, a proposta imaterial vencedora contemplou um projeto que vem ao encontro das necessidades das famílias residentes que não têm onde deixar as suas crianças a partir das 06h30 da manhã, quando começam a trabalhar. O projeto "Começar Cedo o Dia" propõe promover, de forma gratuita, o pré-acolhimento de crianças ao cuidado de um profissional, no jardim de infância de São Teotónio, entre as 06h30 e as 08h30. A proposta, apresentada por Katerina Mizinova, já está a ser executada, numa parceria com a associação TIC-TAC, desde o início de março de 2018, para crianças dos 3 aos 5 anos de idade. Em abril, está previsto alargar o projeto a crianças entre os 6 e 7 anos de idade, para dar resposta a maior número de pais.

A proposta vencedora de âmbito material do OPJ para 2017, prevê o melhoramento da zona inferior do jardim da Elsa, acrescentando baloiços, sombras, bancos e a alteração do posicionamento das máquinas de exercício para o lado do parque infantil. Não esquecendo a parte superior do jardim, o financiamento permitirá instalar um barbecue, torneiras de água potável, casas de banho e lava-loiças para melhorar as condições de higiene da zona de grelhados.



Os proponentes vencedores dão a sua opinião sobre o OPJ

"o projeto "começar cedo o dia" resolve uma necessidade premente das famílias"

Katerina Mizinova "Começar cedo o dia"

Fomos convidados a participar num workshop, o growing together, e conhecemos pessoas da Câmara Municipal. Explicaram-nos que os estrangeiros também podem votar em Portugal. Também podemos participar e propor projetos, porque já residimos em Portugal há muito tempo. Temos deveres, mas também direitos. Como temos dois filhos, pensámos que seria uma grande ajuda se o Jardim de Infância abrisse mais cedo. Somos estrangeiros, não temos amigos nem família que nos ajudem com as crianças. E foi assim que começou o projeto. E ganhou! Antes tínhamos de pagar uma ama e este projeto é uma grande ajuda. Gostávamos que o continuasse, infelizmente só está assegurado até dezembro. Se se juntassem mais famílias seria mais fácil. Acho que é uma ajuda não apenas para nós, mas para a comunidade em geral. São Teotónio cresceu muito, há muitos estrangeiros e mesmo portugueses que precisam de começar a trabalhar cedo e é importante ter um sítio onde deixar as crianças mais cedo.

"o roteiro promove o que a freguesia tem de melhor para oferecer"

Carolina Estevão "Roteiro Turístico"

A ideia partiu de um grupo de jovens amigos de Cavaleiro. Acharmos que a freguesia se tem dedicado cada vez mais a pessoas de fora, ao turismo. Pareceu-nos importante existir um roteiro que descrevesse a região. As próprias pessoas da freguesia, por vezes, não conhecem todos os locais e é uma boa forma de dar a conhecer o nosso património. É sempre uma boa experiência fazer um projeto em conjunto. ◻

NOVO CENTRO ESCOLAR EM SÃO TEOTÓNIO

“

O projeto prevê a construção de 8 salas de aula, biblioteca, sala de professores, salas polivalentes e diversas instalações de apoio ao funcionamento.

“O Centro Escolar de S.Teotónio, prevê a realocação do 1º ciclo num novo edifício que será construído dentro do espaço sede do Agrupamento (Escola Básica de 2º/3º Ciclos).”



Em que consiste o projeto para o novo centro escolar em São Teotónio? Quais os edifícios que serão afetados?

O Centro Escolar de S.Teotónio, prevê a realocação do 1º ciclo num novo edifício que será construído dentro do espaço sede do Agrupamento (Escola Básica de 2º/3º Ciclos). Por isso não serão afetados nenhuns edifícios.

Quais as entidades envolvidas na obra e como será realizado o seu financiamento?

O Município de Odemira que é o responsável pela obra, Teixeira, Pinto e Soares, SA – empresa de construção

Financiamento:

Empreitada – 1.766,290,02

Alentejo 2020 – 978.968,494

Município – 787.321,526

Porque é que este projeto foi considerado necessário?

A intervenção representa uma construção de raiz e visa substituir a escola existente que para além de desadequada em termos de qualidade do espaço exterior e interior já se revela insuficiente para albergar o número de alunos de uma comunidade em forte

crescimento. A oportunidade de inovar e modernizar, melhorando a eficiência energética, melhorando as condições de ensino/aprendizagem, não podia ser perdida.

Para quando está previsto o início da obra?

E o final?

Início: 16 de abril

Duração da obra: aproximadamente 9 meses

Quais serão as alterações que se farão sentir no espaço escolar nos próximos meses?

É uma grande obra que irá decorrer no recinto escolar, portanto necessariamente o espaço escolar e a sua comunidade vão sentir esta vivência.

Já foram realizadas reuniões entre os diversos atores: Município, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Alentejo, Agrupamento de Escolas, Empresa de construção, no sentido de conciliar estratégias para minimizar os impactos, assim como para assegurar a segurança de toda a comunidade escolar.

As questões de segurança também já foram discutidas no âmbito do Conselho Geral do Agrupamento onde os seus membros fizeram recomendações que vão

ser seguidas

Como será feito o acesso ao pavilhão gimno-desportivo durante o terceiro período?

O acesso ao pavilhão e à sala de música estão assegurados.

O que tem a comunidade a ganhar com este projeto?

O projeto prevê a construção de 8 salas de aula, biblioteca, sala de professores, salas polivalentes, diversas instalações de apoio ao funcionamento. Alunos, professores e funcionários vão ganhar em conforto, modernidade e proximidade. Sabemos que o espaço físico é um dos fatores determinantes para o ambiente educacional, sendo assim uma componente essencial para dar significado às aprendizagens.

Se a aprendizagem vai ter um espaço melhor, todos ganharemos com isso.

A comunidade também ganhará um Edifício antigo, um espaço com história, que pode e deve ser pensado como um espaço comunitário para o futuro. ◻

Vereadora Telma Guerreiro



Como viveu o 25 de abril? O que representa para si, hoje, o 25 de abril?



“Com expectativa e esperança que a situação melhorasse. Antes disso, não havia liberdade de expressão e havia medo de falar, medo que os delatores comunicassem informações à PIDE. Representa a liberdade de expressão, de ideias, liberdade de existirem convívios sociais e culturais.”

Venâncio Miranda



“Vivi o 25 de abril com muita satisfação. Passados tantos anos, em que fui obrigado a ir para a guerra do ultramar, vivi o dia com muita emoção e pensei que alguma coisa ia ser transformada. Hoje, vejo que o 25 de abril modificou totalmente os viveres de toda a população. Principalmente, no que diz respeito aos governantes. Muita coisa se tem modificado e penso que os governantes não cumprem com aquilo para que foi feito o 25 de abril, os combatentes do ultramar estão a ser esquecidos.”

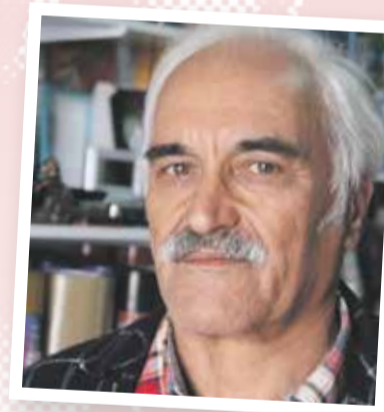
Alfredo Fino



“Com uma alegria enormíssima, depois de muitos anos da opressão que se viveu. Foi o dia da liberdade, o dia em que os capitães de abril nos deram a facilidade de pensarmos e vivermos uma vida diferente, mais alegre, com esperança em dias melhores.

É um marco na nossa história, que nos trouxe a liberdade de expressão. Estive no 1º de maio em Lisboa, foi um dia inesquecível, uma emoção enorme.”

José Maria Martins



“Acho que o 25 de abril resolveu muitas situações importantes que tinham de ser resolvidas politicamente, nomeadamente a guerra em África. Eu estava a trabalhar em Odemira nesse dia, e na radio só passavam música e marchas militares. Mais tarde, ouvi dizer que a emissora nacional tinha sido ocupada pelos militares que o quartel do Carmo estava cercado e que havia um golpe de estado. Foi um ato de liberdade, teve muita importância.”

José da Silva de Jesus



“Eu estava a trabalhar em Luxemburgo e recebi a notícia pelo meu patrão. Disse-me que as coisas estavam complicadas em Portugal, que não deixavam sair nem entrar ninguém. Na altura, fiquei pensativa porque não sabia o que se passava. Quando viajava para Portugal, costumavam fechar-nos num gabinete e interrogavam-nos. Acho que o 25 de abril foi um importante trabalho das nossas tropas. Hoje, temos mais liberdade mas, por vezes, não sabemos lidar com isso.”

Francisca Rosa

“Eu vivia no Barreiro e lembro-me da expectativa, de não saber exatamente o que se tinha passado. Recebi a notícia através da radio. Para mim, o 25 de abril representa, sobretudo, o final da guerra em África. Hoje temos mais liberdade, valeu a pena.”

Maria da Glória Paulino Simões



O NOSSO GLÓRIA APREGOADOR E VENDEDOR DE PEIXE

São Teotónio Antigamente

Sua História

Seus Lugares

Suas Gentes

Coisas e...

O António Glória (1865-1943) figura muito popular e conhecido, apenas por o Glória, em São Teotónio e que nós já não tivemos o privilégio de conhecer apesar de já termos seis anos quando ele nos deixou.

....Falamos pelo muito que ouvimos aos de mais idade que com ele conviveram.

....Ocupou-se, que saibamos, da compra de peixe na Entrada da Barca onde ia com o seu burrinho à hora das lotas e o transportava para ser vendido na Praça Nova (hoje Praça da Republica). Outra sua ocupação foi a de apregoador, razão porque se tornou numa figura muito popular e de todos conhecida. Seria muito alegre e sempre bem-disposto, brejeiro e pela maneira como fazia os seus pregões nas principais praças onde tomava uma posição quase de sentido e de mãos atrás das costas gritava bem alto o seu pregão, Era pago para isso fazer. Por assim ser foi o autor principal de várias histórias de que temos conhecimento de algumas.

Aí vai uma de muitas.

As Maçarocas para o burro do Glória

.... A certa altura quando, ainda no seu burrinho, ia ao peixe na Entrada da Barca ao passar por searas de milho nas beiras dos caminhos apanhava maçarocas para alimentar o seu burrinho. Quem não estava pelos ajustes era o lavrador da Fonte da Telha que via as suas searas de milho devassadas na beira daquele caminho e por isso resolveu descobrir a causa daquele devasso. Certo dia descobriu e apanhou em flagrante delito o nosso Glória a colher maçarocas de milho. Logo ali chegou-lhe a roupa ao pelo dando-lhe uma tarefa. O nosso Glória lá foi a matutar na tarefa do lavrador e pensou, pensou e concluiu que era do lavrador a razão. Então, no regresso, escolheu um quarteirão das melhores sardinhas que trazia,

foi direito ao monte da herdade da Fonte da Telha onde vivia o lavrador e ofereceu-as ao Lavrador. Não temos a reacção do Lavrador. Louvamos sim o Fair Play do Glória mas, se hoje fosse, ele não poderia apanhar maçarocas de milho mas sim ramos de acácias e de eucaliptos que o pobre do burro do Glória não comeria. Com alguma tristeza fazemos este comentário, quem conheceu aquela Charneca e quem a vê hoje!?

As couves do padre Almeida

....O padre Almeida foi o pároco da nossa Paróquia ainda no Sec XIX e que sobreviveu sem problemas à implantação da Republica e conviveu pacificamente, com os homens da Republica em São Teotónio. Foi um dos fundadores da SRST e um pároco de que os seus paroquianos gostavam. Deixou-nos em 1938. Pois bem, o padre Almeida que também era agricultor nos terrenos anexos á sua igreja verificou certo dia que alguém subtraía algumas couves do seu couval. Então com seu sentido humanitário pensou que quem o fez não teria a carne necessária para misturar com as couves. Então mandou chamar o apregoador da época o nosso Glória e pagou-lhe para ir fazer nos lugares do costume o seguinte pregão: “Quem roubou as couves ao Padre Almeida vá a sua casa que ele lhe oferece a carne necessária ao jantar de couve”. O Glória de mãos atrás das costas, cumpriu com rigor o pregão que lhe encomendou o Sr. Padre fazendo-o em todos os lugares habituais. Surpreendentemente, pouco tempo depois de terminado o pregão apresentou-se, com o maior desplante, à porta do Padre Almeida o nosso amigo Glória para receber a carne oferecida no pregão, porque afinal foi ele quem do couval do padre Almeida subtraiu as couves em falta.

....Com muito Fair Play o Padre Almeida foi à sua salgadeira e deu ao Glória a carne prometida e com a satisfação de ter descoberto o maroto e descarado do nosso Glória. Supomos que lhe terá dado também a sua bênção. O padre Almeida foi muito amigo e querido dos seus paroquianos e esteve sempre nos eventos da sua época.

O Castigo ao maroto do Carteiro

O carteiro, António Cecílio (1887-1972), que aqui vamos referir vem desde 1912 quando aqui foi criado o Telégrafo-postal por acção do Dr. Firmino da Costa e de um distribuidor do Correio nomeado pelo Governador Civil. Fazia a distribuição do correio e cobrava os impostos da JF. Pessoa muito alegre e brincalhona.

Como já dissemos o Glória ao fazer os pregões tomava uma posição quase de sentido e de mãos atrás das costas e peito para a frente fazia o seu pregão.

....Certo dia estava o nosso Glória a fazer um pregão ao fundo da Rua da Ladeira (Praça da Figueira) e como de costume de mãos atrás das costas. Silenciosamente o nosso amigo carteiro aproximou-se, pelas costas do Glória e com o maior desplante retirou das calças o seu sexo e colocou-o nas mãos do apregoador. Adivinhando o que se passava e, ferido no seu orgulho pessoal, agarrou com violência o que o carteiro lhe pôs nas mãos e arrastou-o apesar dos gritos de dor do carteiro ao longo de toda a rua da José Estêvão até ao Largo Luís de Camões. Ouvimos dizer que o carteiro ficou com um sofrimento para sempre mas não mais brincou com o Glória.

O Glória apareceu morto numa cavaliçã de José Gaspar em 1938. 🟢

12 ROTEIRO



São Miguel

“São Miguel é uma pequena aldeia a norte de Odeceixe, na fronteira entre o Alentejo e o Algarve, que merece um passeio para descobrir os seus recantos acolhedores.”

Junto a algumas das mais belas praias do sudoeste alentejano, São Miguel é uma pequena aldeia a norte de Odeceixe, na fronteira entre o Alentejo e o Algarve, que merece um passeio para descobrir os seus recantos acolhedores. Entrando em São Miguel, podemos passar um agradável bocado a aproveitar as esplanadas do Café Império ou o Cantinho. Longe da costa sul do Algarve com muito mais visitantes, o encanto da costa alentejana e vicentina reside na tranquilidade que desperta a natureza selvagem e quase intocada. Para quem gosta de caminhadas, pode experimentar um passeio pela Rota Vicentina que passa em São Miguel e o repouso nos pequenos jardins que convidam ao descanso. Vale sempre a

pena conhecer a programação do Clube Desportivo de Caça e Pesca, que organiza bailes e petiscos por encomenda. Durante os meses de verão, realiza-se o convívio do Bordalo na ribeira de Odeceixe, um encontro entre gerações com grande participação por parte da população. O parque de campismo ecológico de São Miguel oferece alojamento em campismo e bungalows. Tem oito hectares com muita sombra, para uma estadia agradável no verão, e os campistas podem usufruir de piscina, restaurante ou pizzeria e aluguer de bicicletas.

Cadeiras de taboa e colheres em urze

Ao passar por São Miguel, não deixe de espreitar o artesanato de Arménio Lourenço, que tem a

particularidade de utilizar matérias-primas que já poucos sabem trabalhar. As cadeiras que faz, juntamente com a sua esposa, Maria José Lourenço, são empalhadas com taboa, uma planta aquática que proporciona frescura no verão e mantém o calor de inverno. Apesar de ter aprendido a empalhar com corda, que também usa, Arménio Lourenço explica que prefere a taboa por ser um material natural, de melhor qualidade e mais duradouro. Depois da reforma, dedicou-se também às colheres em urze, outra planta autóctone que cresce na região. Hoje faz, sobretudo, muito restauro e trabalha só por encomenda, mas participa, com os seus trabalhos, na Faceco e tem gosto em ensinar a quem gosta de aprender. ◻



O Baile da Pinha em São Miguel

No dia 30 de março, o Clube Desportivo de Caça e Pesca de São Miguel convidou novamente a população a participar no tradicional Baile da Pinha. Este antigo costume consiste em pendurar, no local do baile, uma pinha de grande dimensão feita em madeira. A pinha é decorada a papel e penduram-se fitas coloridas que correspondem a prémios. Durante o baile, quando o tocador pára de tocar, os

pares vão tirando as fitas, uma por uma. Os prémios poderão ser estadias em hotéis, um borrego vivo ou um foliar de Páscoa. Uma das fitas, quando puxada, abre a pinha. Quem tiver a sorte de a puxar, ganha o prémio maior. Toda a população participa e o baile é muito apreciado também pelos habitantes mais idosos. Atualmente a pinha não tem nada dentro, mas houve tempos, como recorda Vanda Fernandes,

uma das organizadoras do baile no Clube de Caça e Pesca de São Miguel, em que se colocavam confettis ou mesmo um pássaro dentro da pinha, que era libertado quando ela se abria. Vale a pena apreciar este baile em São Miguel, uma antiga tradição que se realiza sempre por altura da 6ª feira santa ou no fim-de-semana da Páscoa. ◻

PÉTANCA E TIRO AO ALVO

NO CLUBE DESPORTIVO DE CAÇA E PESCA DE SÃO MIGUEL

O Clube Desportivo de Caça e Pesca de São Miguel foi fundado, há 21 anos, com o objetivo de organizar convívios de caça desportiva. Desde então, o clube tem alargado o seu objeto social a outras atividades desportivas e culturais. Um dos desportos que agora se pratica no clube é a pétanca. Hoje, estão inscritos na Associação de Petanca do Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano 14 atletas federados, dos quais 12 masculinos e 2 femininos. O clube obteve o 5º lugar no campeonato de clubes de 2017. No dia 29 de julho realizar-se-á um torneio de pétanca no Clube de Caça e Pesca em São Miguel.

Uma das modalidades mais antigas do clube é o tiro ao alvo e são, de momento, a única equipa que ainda a pratica no distrito de Beja. Todos os participantes são federados e participam nos campeonatos nacionais com boa classificação. O campeonato interdistrital, organizado pela Inatel, reúne os concelhos de Beja, Portalegre e Évora.

O que é a pétanca?

A petanca é um jogo de origem francesa, criado no princípio do século XX. O seu nome deriva da expressão “pieds tanqués”, que significa pés juntos

e foi trazida para Portugal na década de 80 pelos emigrantes.

É já considerada um desporto e existem Federações Nacionais que regulamentam a sua prática. É uma actividade de grupo, que se pratica em equipas de número variável de jogadores – triplas (3x3, com 2 bolas cada um) e duplas (2x2, com 3 bolas cada um) – ou individualmente (1x1, com 3 bolas cada um). O jogo consiste no lançamento de uma série de bolas metálicas, com o objectivo de ficar o mais próximo possível de uma pequena bola de madeira (cochonette), lançada previamente por um jogador. ◻

Fonte: <https://fppetanca.pt/fpp> | Associação Petanca Barlavento Algarvio e Sudoeste Alentejano | <https://www.facebook.com/federacaoportuguesa.petanca>

GDR TRAZ À NOSSA TERRA O MELHOR DO SNOOKER DA REGIÃO SUL



Pela primeira vez no distrito de Beja, o Grupo Desportivo Renascente organizou as finais regionais de snooker nos pavilhões da Faceco, em São Teotónio. Entre os dias 16 e 26 de novembro, 32 equipas com mais de 200 jogadores a nível individual participaram no evento, vindos dos distritos de Faro, Beja e Setúbal. Foi uma semana com a presença do melhor do snooker da região sul na nossa terra. Na época de 2018, está a decorrer a Liga Bilharsul Costa Vicentina com a participação de quatorze equipas e a Taça Ave D'Oiro, onde participam as mesmas equipas. O Grupo Desportivo Renascente participa com duas equipas, tendo como principal objetivo a revalidação da Liga Bilharsul da Costa Vicentina, título que foi conquistado já por quatro vezes, assim como a taça Ave D'Oiro. Estas competições decorrem entre os meses de fevereiro e outubro. ◻

SÉNIORES COMPLETAM QUARTA ÉPOCA

Na 1ª divisão distrital da AF Beja

É de salientar a quarta época dos séniores na 1ª divisão distrital da AF Beja. Decorridas vinte e duas jornadas de campeonatos tranquilos, a manutenção está mais uma vez assegurada, partindo o Grupo Desportivo Renascente para a 5ª época consecutiva no principal escalão do futebol do nosso distrito. Com a época a decorrer, a equipa de juvenis está neste momento nas meias finais da taça distrito e é a 3ª classificada no campeonato. Os iniciados participaram no campeonato distrital e taça Melo Garrido, tendo obtido o 5º lugar em ambas. ◻



INFANTIS TERMINAM O CAMPEONATO EM 5º LUGAR

A equipa de infantis terminou o campeonato em 5º lugar, encontrando-se, neste momento, a disputar a taça Doutor Covas Lima. No 1º momento da liga de formação de benjamins, a equipa terminou no 6º lugar. Agora, encontra-se a disputar, até ao final de maio, o 2º momento da liga de formação de benjamins, onde lidera o campeonato, tendo obtido o 1º lugar.

Os traquinas e petizes jogaram até fevereiro encontros de futsal da AF beja um pouco por todo o baixo Alentejo e nos relvados da liga do litoral alentejano. Daqui em diante, também os encontros de traquinas e petizes da AF beja serão realizados ao ar livre, nos campos relvados, sendo que, no dia 5 de maio, o Grupo Desportivo Renascente organizou um deste encontros. ◻

O clube agradece a grande presença e apoio dos adeptos, fator imprescindível para o sucesso das suas equipas!

14 ENTREVISTA



José Manuel Guerreiro

“Concretizei quase todos os meus sonhos. Investi, sobretudo, nas acessibilidades da freguesia, com a ajuda da Câmara.

Ao longo dos vinte anos em que foi presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, quais foram as ações a que mais se dedicou?

Primeiro que tudo, foi a dedicação às pessoas. Nasci e conheço quase todos os naturais, residentes na freguesia, conheço-os um por um. E sempre pensei que nada se faz sozinho. Tive a melhor ajuda dos funcionários e dos colegas dos vários executivos que comigo trabalharam todos foram importantes nestes vinte anos, todos foram úteis e fizeram parte do meu processo de enriquecimento pessoal.

No início, quando veio para a Junta, lembra-se de quais eram os seus sonhos para São Teotónio?

Concretizei quase todos os meus sonhos. Investi, sobretudo, nas acessibilidades da freguesia, com a ajuda da Câmara. Conseguimos que a direção regional fizesse um novo centro de saúde, melhorámos as instalações da Junta e temos um parque de máquinas impressionante. Outro orgulho que tenho é ter conseguido sair sem dívidas. Fiquei apenas com alguma mágoa por não ter concluído a obra da variante, que já era uma ideia antiga, do senhor Francisco Totenique, um antigo presidente da Junta.

Teve alguém que o influenciou especialmente?

Quem me trouxe para a vida política foi o António Camilo. Quando foi convidado pelo PS à Câmara em 1997, convidou-me para eu ser candidato à Junta de Freguesia de S. Teotónio.

Qual o futuro para as zonas rurais?

Penso que vivemos ciclos. Acho que, de dez em dez anos, as coisas mudam. Havia um tempo em que havia mortes de porco, havia bailes. Agora já não mora quase ninguém no interior. Dantes tudo era semeado, agora o rendimento que tiram da terra não compensa os gastos e, por isso, têm abandonado. Depois começou uma nova fase na agricultura. Começou com a Odefruta e, apesar de eu não me opor ao desenvolvimento, penso que o lucro fácil poderá trazer cenários com solos esgotados e sem água. Os interesses de grandes capitais sobrepõem-se ao bem-estar das pessoas. Conheço sítios que ainda estão cheios de plásticos abandonados. Antigamente, o parque proibia até a apanha de caruma pelos agricultores. Diz-se que o perímetro de rega do Mira se sobrepõe ao parque natural. Hoje tudo é permitido e vejo isso com preocupação.

Quais os primeiros problemas com que lidou quando chegou à Junta?

Quando eu cheguei, em 1997, foi um ano em que houve grandes intempéries. Quando entrei estava tudo destruído e havia algumas dívidas. Os caminhos rurais estavam muito estragados. Hoje, fico muito satisfeito por ter entregue ao Dário um património valioso. Fico contente por ter deixado “asas” para se andar, embora com muito trabalho pela frente que se reconhece.

Qual é o potencial de São Teotónio?

Penso que a Câmara de Odemira não tem reconhecido o potencial de São Teotónio. A área e o número de habitantes nunca foram reconhecidos. Houve uma pessoa que teve essa noção, que foi o Hélder Guerreiro. Muitas coisas, como por exemplo o campo de futebol, não teriam existido como está atualmente, se não fosse ele. Sei o quanto ele gostava de São Teotónio e muito contribuiu para o desenvolvimento da sua terra.

O que acha que ainda se pode fazer em São Teotónio?

Ainda hoje olho para muitas das vias de acesso que a Junta concretizou e fico satisfeito. Agora é outra altura, é a época das tecnologias e eu sinto-me ultrapassado. A Cláudia ajudou-me muito a começar a conhecer a nova Era Digital. É muito importante, o novo Presidente, sendo novo e com bons conhecimentos nestas matérias consegue resolver melhor os problemas do futuro nestas áreas.

Quais as qualidades de um bom presidente da Junta?

Sobretudo, respeitar a palavra que se dá. É importante respeitar as pessoas. Eu passei pela política, mas não me considero um político, considero-me um habitante natural de São Teotónio e é o que quero continuar a ser. 🍷

Dário Filipe Guerreiro



Se somos bons seres humanos, somos bons naquilo que fazemos.



Como é que começou a sua vontade em participar na comunidade?

Penso que foi por altura dos mastros, quando tinha 15 ou 16 anos e nos juntávamos para fazer flores e mais tarde na montagem nas ruas, começou por aí. Mais tarde o Zé Manuel e o Zé Júlio quando precisavam de uma ajuda aqui e ali pediam-me, quando havia eventos ou outras situações. Mais tarde em 2001 fui convidado pelo Zé Manuel para a Assembleia de freguesia, fiz parte de duas. Fui sempre interessado na política local, com vontade de intervir e fazer. A convite do Zé Júlio também fiz parte dos órgãos da Sociedade Recreativa São Teotoniense.

O que traz para oferecer?

Acredito que se somos boas pessoas, seremos bons naquilo que fazemos, o que somos não se divide do nosso trabalho. Acima de tudo tenho para oferecer trabalho, muita dedicação e empenho, sempre com o objectivo de fazer o melhor que conseguir para a freguesia de São Teotónio.

Que sonhos tem para São Teotónio?

Conseguir que os habitantes da freguesia tenham uma vida agradável, criando condições de acordo com as nossas possibilidades e dentro das competências da junta, para que tenhamos uma vida tranquila e aqui podermos ser felizes, buscar soluções para proporcionar boas condições de vida

tendo em conta os padrões hoje exigidos.

Qual é o potencial de São Teotónio?

O potencial está à vista de todos nós. Em termos económicos e sociais, a freguesia de São Teotónio sempre foi o principal motor do concelho, acredito que podemos consolidar este crescimento.

Que experiências teve, nestes meses de princípio?


Está a ser um trabalho muito intenso, muita informação, muitas solicitações, um enorme sentimento de responsabilidade e expectativa. É sobretudo um tempo de aprendizagem e conhecimento da realidade.

O que vai mudar?

Será importantíssima a requalificação do núcleo antigo de São Teotónio, a elaboração do projecto encontra-se neste momento em concurso. Fez-se o levantamento topográfico de toda a malha urbana nos últimos dois anos, levantamento minucioso de esgotos, condutas de água, postes de iluminação etc... é um trabalho que demora tempo, mas extremamente necessário. Igualmente importante a construções da nova escola EB1 que entretanto as obras já se iniciaram. A oferta de lotes a custos controlados é também um grande passo, temos um problema grave relacionado com a habitação em São Teotónio, sobretudo na parte mais antiga. A

CMO adquiriu recentemente um terreno onde poderá haver uma solução deste tipo. Estive na semana passada a ver a primeira proposta de projecto. A ser realidade será um loteamento municipal, sendo uma oportunidade interessante para os jovens com menos de 35 anos e que tenham o cartão jovem municipal poderem adquirir um lote para habitação a um custo mais acessível. As melhorias das condições nos Jardins de Infância também são muito necessárias.

Que futuro para as zonas rurais e para as novas gerações?

O mundo rural tem enormes potencialidades, é preciso mostrar mais empreendedorismo. Tenho esperança que as gerações mais novas apostem na floresta, na agricultura biológica e desenvolvimento das zonas rurais. Há produtos que estão na moda por exemplo o mel, olhe o medronho, a rama do medronheiro pode ser exportada, o fruto, a transformação em bebida e ainda a madeira que pode ser comercializada. É uma árvore que precisa de poucos cuidados e tem um grande potencial. Acredito que um dos maiores desafios será o clima, hoje gasta-se água sem pensar, o lixo cada vez mais e continua a ser um recurso pouco aproveitado. Penso que no futuro teremos desequilíbrios a nível ambiental que causarão problemas sociais, temos de ser mais responsáveis e preservar o nosso planeta para que os nossos filhos possam amanhã aqui viver. 

FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO

Sede:
Rua Luis de Camões
7630-634 S. Teotónio
Horário de Funcionamento:
9h às 16h30

Delegação da Zambujeira:
Rua do Sol Nascente, L118
7630-801 Zambujeira do Mar
Horário de Funcionamento:
9h às 12h30 e das 14h às 17h
(Disponível Posto dos CTT)

Telefone: **283 958 218 / 283 961 105**
E-mail: **j.f.s.teotonio@mail.telepac.pt**

CEMITÉRIOS DA FREGUESIA

S. Teotónio
Horário 8h30 às 16h30

Zambujeira do Mar
(mediante solicitação da chave)

SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA

- > Emissão de declarações e atestados
- > Registo e licenciamento de canídeos e gatídeos
- > Licenciamento de atividades diversas (vendedores ambulantes, arrumador de automóveis, licença para a realização de atividades ruidosas);
- > Transporte de doentes;
- > Serviço de máquinas;
- > Ocupação de domínio público por motivo de obras;
- > Serviço de CTT
- > Balcão Sénior

NO BALCÃO SÉNIOR, PODE FAZER:

- > Pedido de alteração de dados de pensionista;
- > Pedido de pensão de velhice;
- > Complemento por dependência - regime contributivo;
- > Complemento por dependência - regime não contributivo;
- > Pedido de pensão social de velhice;
- > Pedido de informação de cálculo de montante provável de pensão;
- > Pedido de subsídio por morte;
- > Pedido de pensão por viuvez;
- > Pedido de reembolso de despesas de funeral;
- > Pedido de complemento solidário para idosos;
- > Pedido de subsídio de funeral;
- > Pedido de subsídio para assistência a neto;
- > Pedido de declaração de situação contributiva / não aplicação de sanções.

Brevemente novo site da freguesia!

Quer divulgar o seu alojamento ou restaurante?

> **contacte-nos : J.F.S.TEOTONIO@MAIL.TELEPAC.PT / 283 961 105**

CA Empresas

DÊ O PASSO CERTO PARA O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA.

PUBLICIDADE 04/2018

O passo certo é escolher o Banco certo. Fale connosco, somos a escolha certa para apoiar o crescimento, a modernização e a internacionalização da sua Empresa.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt


Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911